

DÍZIMO SACERDOTAL

Estudo elaborado pelo Ap. Francisco Morilha

E-mail; kikomorilha2010@hotmail.com

Instagram: @morilhajunior

Twitter: @kikomorilha

Introdução:

Lemos em Atos 3:21: “É necessário que ele permaneça no céu até que chegue o tempo em que Deus restaurará todas as coisas, como falou há muito tempo, por meio dos seus santos profetas.”¹, cremos que estamos vivendo um tempo onde muitos princípios estão sendo restaurados e um dos princípios que estão inseridos neste processo de restauração, com certeza é o contexto financeiro, mas embora muitos princípios financeiros já estejam consolidados tais como: dízimos, ofertas, votos, alguns ainda estão carecendo de um entendimento bíblico, mais claro, como por exemplo à questão do dízimo sacerdotal.

Creio que seria muita arrogância e pretensão neste pequeno ensaio bíblico afirmar que o assunto será esgotado, pois jamais devemos esquecer ou negligenciar, que a revelação divina ocorre num sentido progressivo², vemos este princípio estabelecido pelo próprio Deus, pois vemos escrito em Oséias 6:3; “Conheçamos e prossigamos em conhecer ao SENHOR; como a alva, a sua vinda é certa; e ele descerá sobre nós como a chuva, como chuva serôdia que rega a terra.”, o conhecimento de Deus é algo inesgotável, daí podemos estar certos de que certamente sobre este assunto poderão ocorrer interpretação errôneas ou até incompreensões, mas depois tudo se encaixará no propósito eterno de Deus!

¹ ATOS 3: 21. *Bíblia Sagrada; Nova Versão Internacional (NVI)*. São Paulo: Editora Geográfica, 2000.

² Revelação progressiva: principio teológico que Deus revela-se de acordo com a capacidade espiritual, moral e intelectual que o ser humano tem de compreender a revelação! (Nota de Informação).

Neste texto pretendemos trazer uma palavra de ensino sobre o princípio bíblico denominado: *Dízimo Sacerdotal*.

Esta pesquisa será dividida em tópicos para uma maior compreensão procuraremos de mostrar que há subsídios bíblicos para tal pratica, neste texto serão analisados textos do Antigo Testamento, bem como do Novo Testamento, após estas análises dos textos veremos a pratica do princípio e no final foi inserido por nosso pai espiritual uma palavra aprovando e recomendando a prática do *Dízimo Sacerdotal*, começaremos como dissemos analisando passagens do Antigo Testamento:

1. Antigo Testamento:

➤ Período Patriarcal:

Começaremos nosso estudo analisando o texto de Gênesis 14:18-20:

Melquisedeque, rei de Salém, trouxe pão e vinho; era sacerdote do Deus Altíssimo”; abençoou ele a Abrão e disse: Bendito seja Abrão pelo Deus Altíssimo, que possui os céus e a terra; e bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou os teus adversários nas tuas mãos. E de tudo lhe deu Abrão o dízimo.

Melquisedeque significa; Rei de Justiça, este nome é a junção de duas palavras hebraicas (Meleque= Rei + Tsedeque= Justiça) sendo seu significado: “*Meu Rei é Sedeque!*” ou: “Meu Rei é Justo” *Melquizedeque* era rei de Salém e conforme Hebreus 7:1-3, primeiramente Rei de Justiça. Este Rei a quem Abraão entregou o dízimo era uma tipificação de Cristo, pois ele além de ter seu registro genealógico desconhecido acumulava os ofícios de Sacerdote e Rei, assim como Jesus que além de Sumo sacerdote é Rei, Profeta e Cabeça da Igreja! Interessante observar que em Gênesis 14, Melquisedeque encontra-se com Abraão que vem retornando da guerra travada para libertar Ló do cativeiro em que este se encontrava juntamente com o rei e a cidade de Sodoma, onde Ló residia, Abraão recebe deste Rei de justiça pão e vinho, alegoria da ceia. Alimentado e abençoado por este sacerdote, e conforme

Hebreus 7:4; Abraão lhe entrega o dízimo do melhor do despojo para este rei e sacerdote. Convém observar que no texto Abraão rejeita a oferta do rei de Sodoma evitando assim uma ligação problemática futura e fica somente com que lhe era por direito o despojo, pois saíra vitorioso da peleja.

Gostaria de tirar deste texto algumas implicações que julgo nos ajudarão a chegar num entendimento sobre o assunto da oferta sacerdotal:

- Abraão pegou o que era por direito o despojo de sua vitória o vencedor tem direito de saquear o perdedor!
- Abraão rejeita a oferta do rei de Sodoma, evitando assim uma aliança problemática no futuro!
- Melquiseque ministra o alimento, o sacerdote é quem provê o alimento e o renovo!
- Melquisedeque abençoa Abraão, Hebreus 12:7 lemos que o superior abençoa o inferior!
- Abraão reconhece a autoridade espiritual deste sacerdote sobre ele e lhe entrega o dízimo, como expressão de gratidão ao Senhor, pela vitória. Vemos aqui o princípio do dízimo sacerdotal. A atitude praticada por Abraão a Melquizedeque nos leva a entender que ele já praticava o princípio de dizimar antes mesmo de haver sido chamado por Deus em Gênesis 12 isto é obvio, pois se ele praticou é porque fazia anteriormente as divindades que cultuava!
- Ao entregar o dízimo a Melquizedeque, observamos aqui o princípio da anterioridade³ que conforme as Escrituras ensinam é fundamental, pois a lei de Moises que regulamentaria o dízimo e oferta viria, conforme, Paulo escreveu aos gálatas 4:30 (Gl. 3: 17) anos depois, ou seja o dízimo sacerdotal, o próprio dízimo e oferta precedem a lei!

³ Princípio da anterioridade: Por ser estabelecido primeiro é mais importante que outro: por exemplo: A fé conforme expressada em Romanos 4 é anterior a lei, ou seja, o instrumento de salvação é a fé, conforme Romanos.4. (Nota de Informação)

Podemos então entender que a pratica de dizimar tanto ao Senhor quanto ao sacerdote era um procedimento anterior a lei dada no Sinai!

➤ Na lei de Moisés:

Na lei dada pelo Senhor, a Moisés no Sinai o dizimo vem a exercer um papel importante, como está escrito Levítico 27:30 “Também todas as dízimas da terra, tanto dos cereais do campo como dos frutos das árvores, são do SENHOR; santas são ao SENHOR”. O versículo acima afirma que os dízimos pertencem ao Senhor, pois antes de serem uma obrigação ou lei eram na realidade expressões de gratidão ao Senhor pelas bênçãos concedidas por lavé ao seu povo. O propósito imediato era o sustento dos levitas em troca dos serviços prestados na tenda da congregação, pois estes foram escolhidos por Deus, para cuidarem dos utensílios sagrados e também porque o Senhor os escolhera para Ele mesmo ser a sua herança, além dos levitas, os estrangeiros e necessitados deveriam ser receptores de dízimos e ofertas, veja estes textos Levítico 7; 28-38; 24:9; Deuteronômio 12:12,19; 14:27; 18:1-8; 26:12-13.

Observe também Números 18:8-11, textos que nos falam da porção de Arão e seus filhos:

8. Disse mais o SENHOR a Arão: Eis que eu te dei o que foi separado das minhas ofertas, com todas as coisas consagradas dos filhos de Israel; dei-as por direito perpétuo como porção a ti e a teus filhos. 9. Isto terás das coisas santíssimas, não dadas ao fogo: todas as suas ofertas, com todas as suas ofertas de manjares, e com todas as suas ofertas pelo pecado, e com todas as suas ofertas pela culpa, que me apresentarem, serão coisas santíssimas para ti e para teus filhos. 10. No lugar santíssimo, o comerás; todo homem o comerá; ser-te -á santo. 11. Também isto será teu: a oferta das suas dádivas com todas as ofertas movidas dos filhos de Israel; a ti, a teus filhos e a tuas filhas contigo, dei-as por direito perpétuo; todo o que estiver limpo na tua casa as comerá.

Em relação aos levitas veja comigo no mesmo capítulo versículos 21 a 24:

Aos filhos de Levi dei todos os dízimos em Israel por herança, pelo serviço que prestam, serviço da tenda da congregação. E nunca mais os filhos de Israel se chegarão à tenda da congregação, para que não levem sobre si o pecado e morram. Mas os levitas farão o serviço da tenda da congregação e responderão por suas faltas; estatuto perpétuo é este para todas as vossas gerações. E não terão eles nenhuma herança no meio dos filhos de Israel. Porque os dízimos dos filhos de Israel, que apresentam ao SENHOR em oferta, dei-os por herança aos levitas; porquanto eu lhes disse: No meio dos filhos de Israel, nenhuma herança tereis.

Por sua vez, os levitas entregavam o dízimo dos dízimos ao sacerdote, observe o versículo 26 do mesmo capítulo! “Também falarás aos levitas e lhes dirás: Quando receberdes os dízimos da parte dos filhos de Israel, que vos dei por vossa herança, deles apresentareis uma oferta ao SENHOR: o dízimo dos dízimos”.

Segundo pudemos averiguar até aqui, o dízimo dos dízimos é o dízimo sacerdotal, se eu não estiver equivocado os levitas entregavam o dízimo que recebiam do povo para sua cobertura, no caso aqui, o sacerdote Arão, isto fica claro no versículo 25 - 28, como descrito abaixo:

Disse mais o Senhor a Moisés: Também falarás aos levitas, e lhes dirás: Quando dos filhos de Israel receberdes os dízimos, que deles vos tenho dado por herança, então desses dízimos fareis ao Senhor uma oferta alçada, o dízimo dos dízimos. E computar-se-á a vossa oferta alçada, como o grão da eira, e como a plenitude do lagar. Assim fareis ao Senhor uma oferta alçada de todos os vossos dízimos, que receberdes dos filhos de Israel; e desses dízimos dareis a oferta alçada do Senhor a Arão, o sacerdote. De todas as dádivas que vos forem feitas, oferecereis, do melhor delas, toda a oferta alçada do Senhor, a sua santa parte.

Resumindo nossa pequena análise destes textos do Antigo Testamento podemos concluir que o dízimo entregue por Abraão a Melquizedeque era uma prática comum no Antigo Testamento, pois os sacerdotes recebiam ofertas e dízimos dos povos.

Outro princípio que vimos consiste no fato de Deus através da lei normatiza uma prática já realizada pelos povos da época.

Vale a pena ressaltar também que os dízimos entregues pelos israelitas aos levitas eram destinados a manutenção dos levitas, órfãos, viúvas e estrangeiros e necessitados.

Finalmente convém observar que os levitas entregavam o dízimo ao sacerdote, tal, prática, conforme Números 18: 26 era denominada dízimos dos dízimos, por isso, podemos afirmar que a prática de pastores dízimarem aqueles que os cobrem não é uma prática alheia ao Antigo Testamento!

Após analisarmos alguns textos do Antigo Testamento, veremos abaixo o que o Novo Testamento tem a nos ensinar sobre este tema.

2. Novo Testamento:

➤ Jesus:

Interessante observar que no Novo Testamento inteiro só haja estas referências diretas com respeito ao dízimo: Mateus 23:23; Lucas 11:42; Lucas 18:12; Hebreus 7:2. Vejamos os textos:

Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque dais o dízimo da hortelã, do endro e do cominho e tendes negligenciado os preceitos mais importantes da Lei: a justiça, a misericórdia e a fé; devíeis, porém, fazer estas coisas, sem omitir aquelas! Mateus 23:23

Mas ai de vós, fariseus! Porque dais o dízimo da hortelã, da arruda e de todas as hortalças e desprezais a justiça e o amor de Deus; devíeis, porém, fazer estas coisas, sem omitir aquelas Lucas 11:42

[...] jejuo duas vezes por semana e dou o dízimo de tudo quanto ganho Lucas 18:12 ⁴ (Parábola)

Ao meu ver isto não deve nos preocupar, pois para Jesus não havia esta distinção entre Antigo e Novo Testamento, como há para nós, este conceito veio a ser definido mais tarde por causa do marcionismo⁵, no Segundo Século, para Jesus e os apóstolos tudo era considerado “Lei e os Profetas”, e ambos Jesus e os demais apóstolos aceitavam o princípio autoritativo⁶ das Escrituras

Observe que tanto Mateus, como Lucas 11:42; 18:12 Jesus embora esteja condenando a motivação dos fariseus, o Senhor Jesus não condena a pratica de ofertar, das primícias, de dizimar para o sacerdote, antes, Jesus afirma: pratique o princípio de dizimar, mas não negligencie as outras!

➤ Paulo:

Embora o apóstolo Paulo, não mencione a palavra dízimo vemos muito claro o princípio em I Coríntios 9:13 e 14

Não sabeis vós que os que prestam serviços sagrados do próprio templo se alimentam? E quem serve ao altar tira o seu sustento? Assim ordenou também o Senhor aos que pregam o evangelho que vivam do evangelho;

O contexto das cartas aos Coríntios principalmente na primeira carta, a autoridade apostólica de Paulo era questionada por algumas pessoas apresentando as seguintes questões que colocavam em dúvida se Paulo era realmente um

⁴ Trata-se de uma Parábola: História com fim ilustrativo. (Nota de Informação)

⁵ Marcionismo: Movimento herético liderado por Marcião em 139 d.C., que ensinava que somente deveriam ser aceitos pela igreja as cartas paulinas, pois todas demais eram contaminadas pelo judaísmo. (Nota de Informação)

⁶ Princípio Autoritativo: Princípio Teológico que ensina a inerrância é a inspiração total das escrituras tanto do AT, como do NT. (Nota de Informação)

apóstolo do Senhor: Primeiro, estes ensinavam que Paulo era valente por carta, mas não pessoalmente; Segundo, pelo fato de não ter andado com Jesus não deveria ser reconhecido como apóstolo, e finalmente outra questão levantada por estes que rejeitavam a autoridade apostólica de Paulo consistia no fato dele não ser sustentado por ninguém a não ser pelo seu próprio ofício, que consistia no fato de prover seu próprio sustento confeccionando tendas, estas eram pois as razões alegadas por este grupo que questionavam sua autoridade apostólica, por isto, ele no capítulo nove, conforme transcrito acima, Paulo afirma taxativamente que embora por livre decisão abra mão da sua manutenção ensinou também que aqueles vivem do altar devem tirar seu sustento do altar, bem como que aqueles que pregam o evangelho devem viver do evangelho, mais uma vez vemos conceito embutido, mas quando lemos e estudamos a sua carta aos filipenses observamos que Paulo se emociona e elogia e abençoa a disposição daqueles irmãos em terem reconhecido seu ministério, abençoando-o materialmente.

Observamos também que Paulo ao ensinar e aconselhar o jovem pastor Timóteo, o apóstolo fala de honorários dobrados para aqueles que ministram a palavra, veja os textos abaixo de I Timóteo 5:17,18

Devem ser considerados merecedores de dobrados honorários os presbíteros que presidem bem, com especialidade os que se afadigam na palavra e no ensino. Pois a Escritura declara: Não amordaces o boi, quando pisa o trigo. E ainda: O trabalhador é digno do seu salário.

Após analisarmos de forma rápida e resumida o assunto nas páginas do Novo Testamento vemos nestes neotestamentários o mesmo princípio do Antigo Testamento de se honrar o sacerdote entregando-lhe o dízimo implicitamente!

Abaixo apresentaremos as seguintes considerações finais onde apresentaremos também uma palavra de endosso da prática do *dízimo sacerdotal*, por nossa paternidade.

Considerações Finais:

Gostaria de na conclusão deste pequeno estudo te convidar a pesquisar e orar mais sobre o assunto, pois como disse no começo este assunto está sendo ainda introduzido e muitas perguntas surgirão, mas podemos ter a certeza que no final de tudo à vontade do Senhor será feita e seus princípios serão todos restaurados e aquilo que não faz parte da agenda da vontade de Deus, com certeza será descartado e queimado como madeira, feno e palha!

Entendo também que as coisas no âmbito do Espírito devem ser mediante a ação do Espírito, jamais por força ou violência, Por isto, ore, julgue e discirna em teu espírito esta palavra, a Bíblia te dá este privilégio de julgar tudo e reter o que é bom e de julgar toda a palavra e ensino!

Deus te abençoe!

Em Cristo!

Francisco Morilha Júnior!

CONCLUSÃO FINAL – AP.Jesher Cardoso

Ao meditar neste estudo, e tendo em vista os testemunhos de diversos pastores, os quais receberam esta revelação, diretamente de Deus em seus espíritos, e o resultado gratificante que alcançaram por entrarem por um princípio bíblico de honra, como prova da benção de Deus, a minha conclusão é bastante simples e direta.

Entendo que o livro de Hebreus é conclusivo, no seu capítulo 7 Vers. 11: “ Se, portanto, a perfeição houvera sido mediante o sacerdócio levítico (pois nele baseado o povo recebeu a lei), que necessidade haveria ainda de que se levantasse outro sacerdote, segundo a ordem de Melquisedeque, e que não fosse contado segundo a ordem de Arão? Pois, quando se muda o sacerdócio, necessariamente há também mudança da lei”. E no verso 17, falando sobre Jesus: “Porquanto se testifica: Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque”. Veja que no mesmo capítulo, que se conclui que a partir de agora, o único sacerdócio em vigor é o de

Cristo, segundo a ordem de Melquisedeque, e a ordem de Melquisedeque tem como principio receber o dízimo daquele que está debaixo de sua cobertura, no caso Abrão, então (preste bem atenção), logo após Verso de 1a 6, descrever totalmente o principio da entrega do dízimo, o verso 7 finaliza dizendo: “Evidentemente, é fora de qualquer dúvida que o inferior é abençoado pelo superior”.

Assim, definimos, que dentro do principio de restauração da Igreja, está claro que cada pastor titular de ministério, e que faz parte da REDE Aliança deve entregar seu dízimo pessoal (independente da fonte) e suas primícias, diretamente à sua cobertura. Isto se aplica no âmbito da Igreja local, caso haja congregações diretamente ligadas ao pastor presidente, os pastores cabeças destas congregações devem entregar seus dízimos pessoais e suas primícias ao pastor presidente, pois ele é a cobertura espiritual destes pastores. As ovelhas, é obvio, continuam entregando seus dízimos à Igreja, e as primícias ao Pastor da mesma.

Não tenho mais dúvida que este principio de honra, abrirás as portas financeiras a todos os ministérios, e um novo nível de prosperidade entrará em suas casas.

Na benção de Deus!

Ap.Jesher Cardoso

Referência:

BROWN, Colin. *Dicionário Internacional de Teologia do Novo Testamento*. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 1989.

CAIRNS, Earle. *O Cristianismo Através dos Séculos; Uma História da Igreja Cristã*. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 1988.

HARRIS, R. Laird; ARCHER GLEASON JR, Archer; WALTKE, Bruce K. *Dicionário Internacional de Teologia do Antigo Testamento*. São Paulo: Sociedade Religiosa Edições Vida Nova, 2005.

WALKER, W. *História da Igreja Cristã*. São Paulo: Associação de Seminários Teológicos Evangélicos (ASTE), 2006.